**A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA E SEUS IMPACTOS NA VIDA DOS JOVENS** 

Ariane Rocha Ramos – UniEvangélica, arianerocharamos34@gmail.com, CPF (437.362.318-06);

Maria Eduarda Araujo Tassara Moraes – UniEvangélica, duda.tassara07@gmail.com, CPF (038.147.391-08);

Leticia Maria Silveira de Oliveira – UniEvangélica, leticiaria@gmail.com, CPF (710.756.451-07)

Clara Barreto Moraes do Carmo – UniEvangélica, clarabarretocarmo@gmail.com, CPF ( 708.296.191-00)

Danilo Silva Almeida – UniEvangélica, daniloalmeida1988@hotmail.com, CPF (020.495.211-54);

**INTRODUÇÃO**: A adolescência é um processo de autoconhecimento em diversas áreas da vida, principalmente no que tange a sexualidade e as relações interpessoais. Entretanto, apesar de a sexualidade ser um fator marcante dessa fase da vida, os tabus acerca de tal fazem com que esse seja um assunto pouco abordado nas escolas, e, como consequência disso, observamos altos índices de infecções sexualmente transmissíveis e de gestações indesejadas entre os jovens **OBJETIVO**: Evidenciar se há evidencias de eficácia na aplicação da educação sexual abrangente nas instituições de ensino **METODOLOGIA :** Trata-se de uma revisão integrativa de leitura, realizada através das buscas na base de dados PUBMED por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “teenage” “sexual diseases”. O operador booleano utilizado foi “AND”. A busca foi realizada em julho de 2024. Os critérios de inclusão foram: Artigos originais na íntegra entre os anos de 2019-2024 disponíveis em português e inglês, de forma gratuita. Excluídos textos que fossem incoerentes com o tema abordado, além de revisões de literatura e cartas **RESULTADOS**: Os artigos selecionados apontaram que, a aplicação da educação sexual positiva no contexto da adolescência, além do empoderamento feminino, e a conscientização sobre questões como abuso, e infecções sexualmente transmissíveis (IST´S), trouxe diversos efeitos positivos, como por exemplo a melhor aceitação a testes de IST´S. Além disso, houve também aumento no uso de preservativos e contraceptivos, auxiliando na prevenção também, de gestações na adolescência **CONCLUSÃO**: Em suma, conclui-se que a aplicação da educação sexual positiva é benéfica aos adolescentes, tendo em vista que foi observada melhora nas questões maléficas que abrangem tal assunto. Entretanto, há poucos estudos nessa área tão importante, além de um grande tabu da sociedade no que diz respeito a abordagem da sexualidade, principalmente na adolescência. Assim, depreende-se que a sexualidade deveria ser abordada integralmente na adolescência, em prol da melhora da saúde sexual dessa população.

**Palavras-chave**: Teenage; Sexual diseases

**REFERÊNCIAS:**

McGranahan M, Nakyeyune J, Baguma C, Musisi NN, Nsibirwa D, Sekalala S, Oyebode O. Abordagens baseadas em direitos para a saúde sexual e reprodutiva em países de baixa e média renda: uma revisão sistemática. PLoS One. 29 de abril de 2021.

 Goldfarb ES, Lieberman LD. Três Décadas de Pesquisa: A Justificativa para a Educação Sexual Abrangente. J Adolesc Health. Janeiro de 2021.

Shorey S, Chua CMS. Percepções, Experiências e Necessidades de Adolescentes sobre Educação em Saúde Sexual nas Escolas: Revisão Sistemática Qualitativa. Arch Sex Behav. Maio de 2023.

